

Cenários

Cenário Internacional

O ambiente econômico mundial segue com sinais fracos de recuperação. Após meses seguidos de intensa desaceleração, os governos se movimentam para se contrapor ao baixo dinamismo da economia. Dentre os sinais mais claros deste movimento estão a queda no volume de comércio global e no volume de produção de bens manufaturados, principalmente observados na produção de bens de capital.

Nos EUA, a economia continua mostrando bom ritmo de crescimento, porém, com dados mais amenos e que podem estar se acomodando, sugerindo desaceleração a frente. O PIB do quarto trimestre de 2018 ficou em 2,6%, acima das expectativas de mercado, que eram de 2,2%. De acordo com o Departamento de Trabalho, foram criados 20 mil postos formais de trabalho em fevereiro e a taxa de desemprego ficou em 3,8% no mês, muito influenciada pela paralização dos trabalhadores públicos federais que voltaram ao trabalho no final do mês anterior.

Na China, o governo vem tentando algumas medidas para impulsionar micro e pequenas empresas, que foram mais afetadas pelas tensões comerciais com os EUA. Linhas de crédito, redução do compulsório e queda de impostos estão entre as principais medidas. Dessa forma, as novas concessões de crédito tiveram aumento de mais de 17% nos últimos três meses. Estas medidas parecem estar surtindo algum efeito sobre a economia. O índice PMI (Índice de gerentes de compra, na sigla em inglês) mostra sinais de estabilidade.

Cenário Nacional

A economia nacional experimenta um momento de muito otimismo por parte dos investidores. Contudo, o país ainda sente os reflexos da forte recessão vivida nos últimos anos e a esperada recuperação é muito lenta. Os números mostram que a taxa de desemprego continua elevada e, de acordo com a última pesquisa do IBGE, o número chegou a 12,4% da população economicamente ativa no trimestre encerrado em fevereiro, totalizando cerca de 13 milhões de pessoas desempregadas.

O índice de confiança empresarial, que abrange sondagens de quatro setores da economia, caiu em fevereiro passando de 97,7 para 97 pontos, após quatro meses consecutivos de alta. Isso demonstra que o otimismo dos investidores foi afetado pelas tensões geradas acerca da reforma da previdência.

Todavia, de acordo com estatística divulgada pelo IBGE (CAGED), em fevereiro houve criação de 173.139 mil vagas formais de emprego. No ano, o saldo foi de 211.474 mil postos de trabalho, lembrando que o emprego é um dos últimos indicadores a reagir com a possível volta do crescimento.

A inflação oficial (IPCA) divulgada pelo IBGE fechou o último mês em 0,43%, ficando em 3,89% no acumulado de doze meses, permanecendo abaixo da meta do Banco Central (BC), que é de 4,50% a.a.. A taxa básica de juros foi mantida em 6,5% a.a. pela autoridade monetária, confirmando as expectativas de agentes de mercado. A expectativa dos investidores é que a taxa seja mantida nestes níveis pelos próximos meses. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

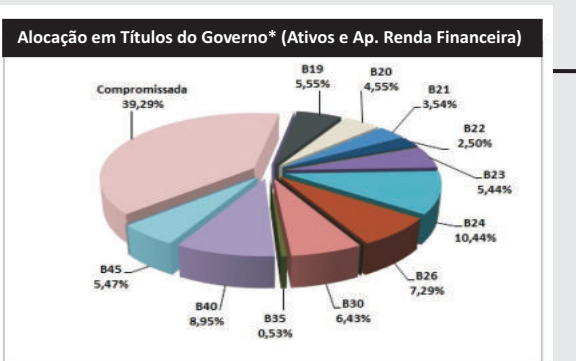
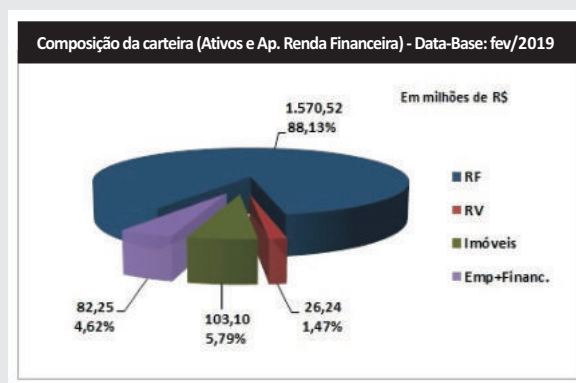
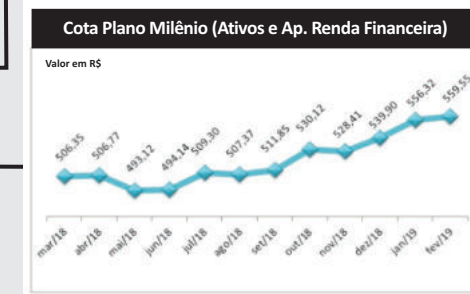
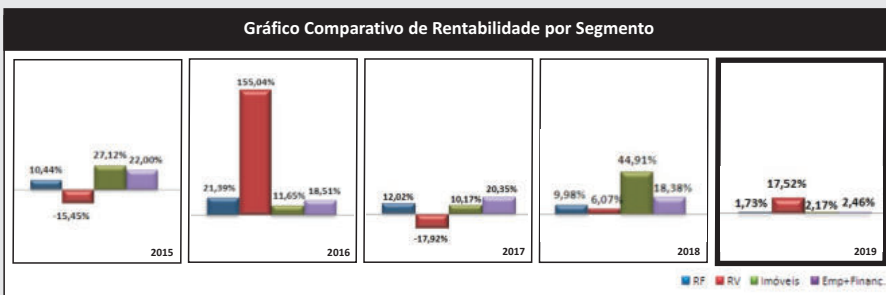
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados que optaram pela modalidade Renda Financeira. Conforme divulgado no Investprev de janeiro, os títulos públicos com vencimentos mais longos (a partir de 2030) passaram a ser contabilizados pela curva do papel a taxa média de 4,88% a.a. mais inflação, trazendo menor volatilidade para o segmento de Renda Fixa do plano. Atualmente, somente 65% dos títulos públicos que detemos em carteira sofrerão a oscilação das taxas de juros negociadas no mercado, ou seja, poderão valorizar ou desvalorizar conforme queda ou alta dos juros futuros negociados no mercado financeiro. Neste mês, os investimentos de Renda Fixa já puderam contar, também, com a compra das debêntures da CSN, cuja liquidação ocorreu em 01/02/2019. A remuneração fixada é de 126,8% do CDI ao ano, com prazo de vencimento em 2023. A debênture paga juros trimestrais e tem amortizações escalonadas a partir de 2020, trazendo seu prazo médio para 3 anos. Sendo assim, os fatores que influenciaram para que a cota ficasse acima do CDI (128% CDI) foram a boa rentabilidade das debêntures e a valorização dos títulos públicos marcados a mercado. Também contribuíram positivamente os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes. Por outro lado, os recursos que detemos em caixa e que são remunerados pelo CDI contribuíram para que a rentabilidade do mês ficasse abaixo da meta do plano para o mês.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
fev/19	0,63%	0,72%	0,49%	-1,76%
jan/19	3,07%	0,50%	0,54%	10,71%
dez/18	2,22%	0,11%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,29%	0,76%	0,49%	-1,29%
out/18	3,61%	0,66%	0,54%	10,42%
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%
ago/18	-0,33%	0,61%	0,57%	-3,13%
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%
abr/18	0,18%	0,43%	0,52%	0,82%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%
Acumulado 12 meses	10,64%	8,07%	6,40%	8,53%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2019	3,72%	1,22%	1,03%	8,76%
2018	11,03%	8,06%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%
Acumulado 2010-2019	156,50%	152,16%	142,72%	75,99%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

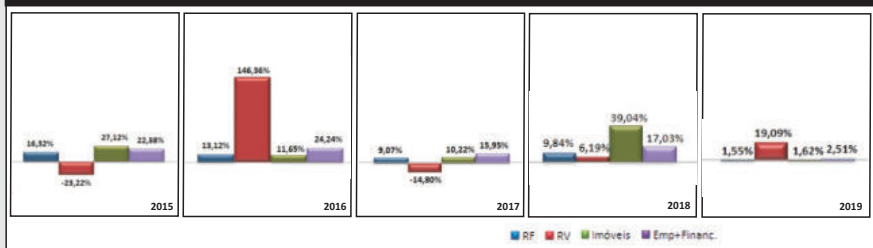
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de fevereiro, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,38%. Desde o final do mês anterior, os investimentos de Renda Fixa já puderam contar, também, com a compra das debêntures da CSN, cuja liquidação ocorreu em 31/01/2019. A remuneração fixada é de 126,8% do CDI ao ano, com prazo de vencimento em 2023. A debênture paga juros trimestrais e tem amortizações escalonadas a partir de 2020, trazendo seu prazo médio para 3 anos. Sendo assim, os fatores que influenciaram para que a cota ficasse acima do CDI (155% CDI) foram a boa rentabilidade do segmento de Renda Fixa, que rendeu 0,73%, bem como os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes. Os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,49%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês, e a variação do índice INPC do mês de janeiro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,32%. Vale ressaltar que inflação da MA ficou abaixo do IPCA médio de remuneração da carteira e, assim, favoreceu os títulos do plano. A rentabilidade total bruta do plano foi de 0,76%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
fev/19	0,76%	0,72%	0,49%	-1,76%
jan/19	2,01%	0,50%	0,54%	10,71%
dez/18	1,38%	0,11%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,04%	0,76%	0,49%	-1,29%
out/18	1,25%	0,66%	0,54%	10,42%
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%
ago/18	0,28%	0,61%	0,57%	-3,13%
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%
Acumulado 12 meses	11,12%	8,07%	6,40%	8,53%

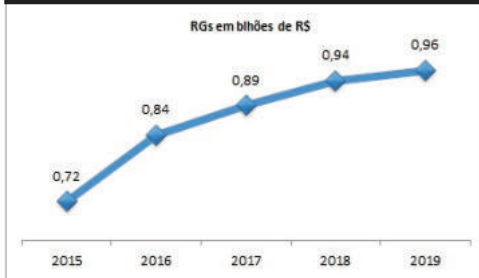
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2019	2,78%	1,22%	1,03%	8,76%
2018	10,77%	8,06%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2019	73,10%	49,97%	52,64%	84,39%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

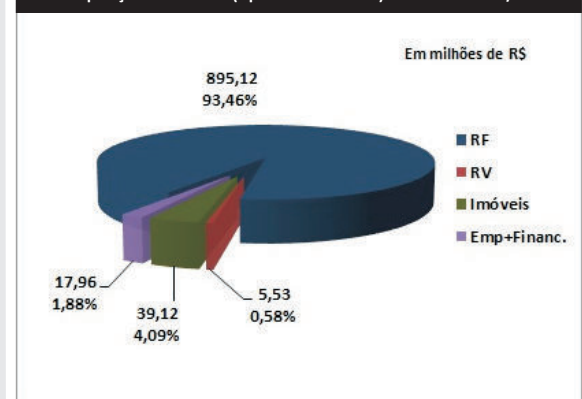


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**

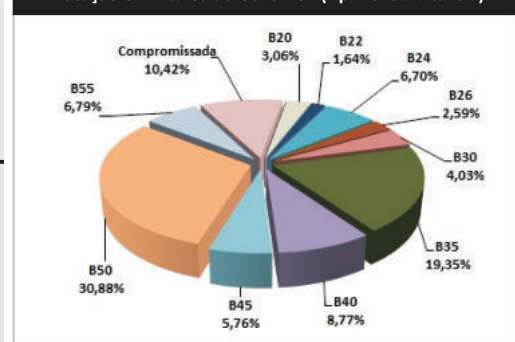


** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: fev/2019



Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em fevereiro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,74%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 75% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Os títulos públicos em carteira forma remunerados por um IPCA médio de 0,38%, portanto, acima da inflação da MA, que foi de 0,36%. Neste mês, os investimentos de Renda Fixa já puderam contar, também, com a compra das debêntures da CSN, cuja liquidação ocorreu em 01/02/2019. A remuneração fixada é de 126,8% do CDI ao ano, com prazo de vencimento em 2023. A debênture paga juros trimestrais e tem amortizações escalonadas a partir de 2020, trazendo seu prazo médio para 3 anos. Sendo assim, os fatores que influenciaram para que a cota ficasse acima do CDI (151% CDI) foram a boa rentabilidade do segmento de Renda Fixa, que rendeu 0,72%, bem como os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes. Os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,49%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
fev/19	0,74%	0,73%	0,49%	-1,76%
jan/19	1,29%	0,51%	0,54%	10,71%
dez/18	1,66%	0,12%	0,49%	-1,29%
nov/18	0,16%	0,77%	0,49%	-1,29%
out/18	1,08%	0,67%	0,54%	10,42%
set/18	0,81%	0,37%	0,47%	3,23%
ago/18	0,40%	0,62%	0,57%	-3,13%
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%
abr/18	0,60%	0,44%	0,52%	0,82%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%
Acumulado 12 meses	11,01%	8,23%	6,40%	8,53%

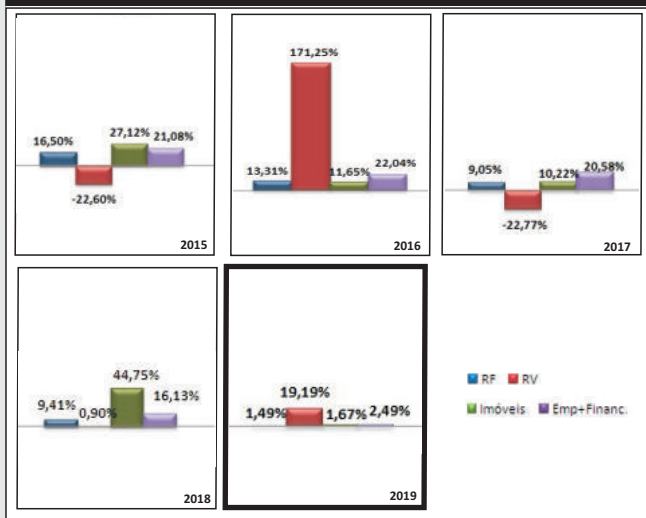
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2019	2,04%	1,24%	1,03%	8,76%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%
Acumulado 2010-2019	165,98%	146,99%	142,72%	75,99%

* Rentabilidade Bruta.

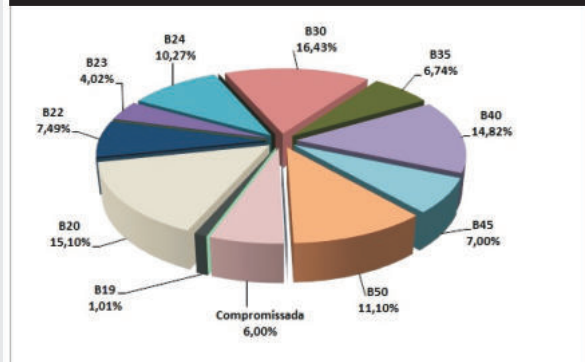
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

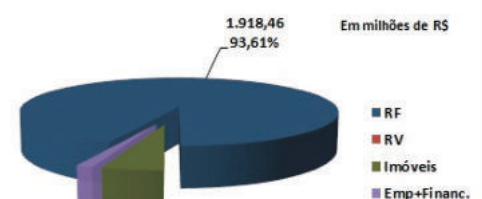


Alocação em Títulos do Governo*

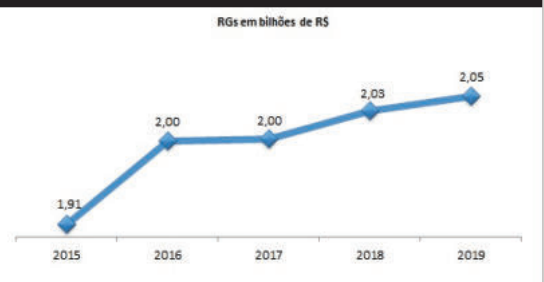


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: fev/2019)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em fevereiro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 2,09%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,67% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 28,24% no mês, beneficiando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de fevereiro ficou em 0,43%, acima da registrada no mês anterior. A rentabilidade do plano foi impulsionada pela rentabilidade do segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN. Sendo que esta contribuiu com 1,54bps no resultado final.

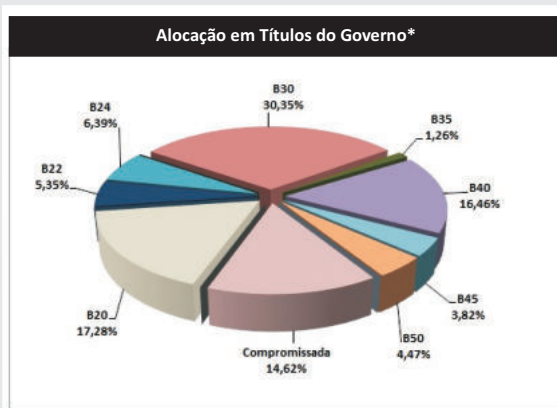
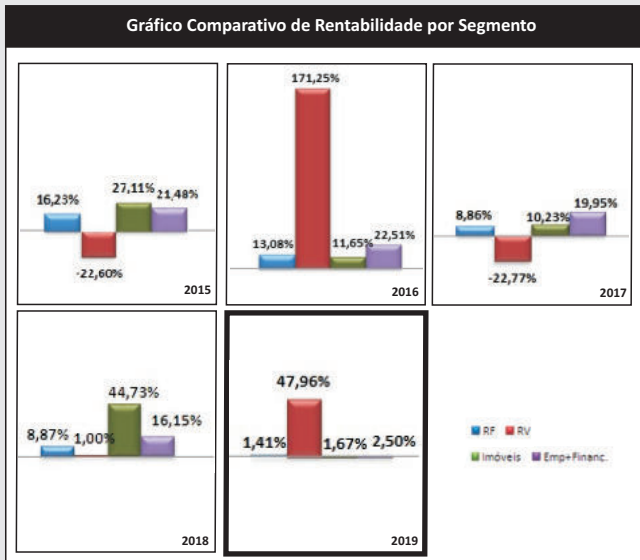
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
fev/19	2,09%	0,72%	0,49%	-1,76%	28,24%
jan/19	1,38%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	1,85%	0,11%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,17%	0,76%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	1,03%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,38%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
Acumulado 12 meses	12,37%	8,07%	6,40%	8,53%	25,50%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2019	3,50%	1,22%	1,03%	8,76%	47,96%
2018	10,35%	8,06%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2019	165,75%	144,45%	142,72%	75,99%	-32,69%

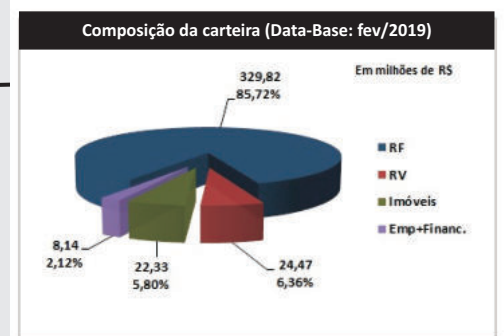
* Rentabilidade Bruta. | *** Rentabilidade de Mercado Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

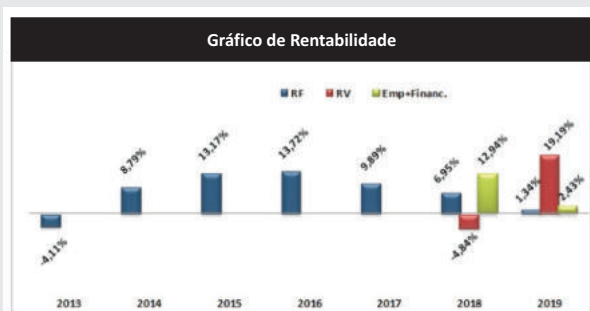


A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de fevereiro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 0,55%. Neste mês, os investimentos de Renda Fixa já puderam contar, também, com a compra das debêntures da CSN, cuja liquidação ocorreu em 01/02/2019. A remuneração fixada é de 126,8% do CDI ao ano, com prazo de vencimento em 2023. A debênture paga juros trimestrais e tem amortizações escalonadas a partir de 2020, trazendo seu prazo médio para 3 anos. Sendo assim, os fatores que influenciaram para que a cota ficasse acima do CDI (112% CDI) foram a boa rentabilidade do segmento de Renda Fixa, que rendeu 0,52%, bem como o segmento de Empréstimos aos Participantes. Os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,49%. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.



Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
fev/19	0,55%	0,65%	0,49%	-1,76%
jan/19	2,12%	0,48%	0,54%	10,71%
dez/18	0,57%	0,12%	0,49%	-1,29%
nov/18	-0,14%	0,78%	0,49%	-1,29%
out/18	1,38%	0,81%	0,54%	10,42%
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%
ago/18	0,11%	0,66%	0,57%	-3,13%
jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%
abr/18	-0,09%	0,42%	0,52%	0,82%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%
Acumulado 12 meses	7,63%	7,93%	6,40%	8,53%

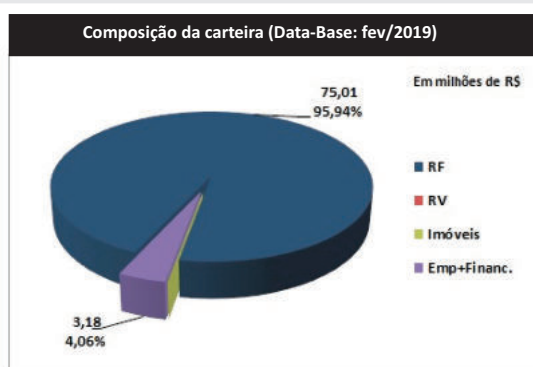
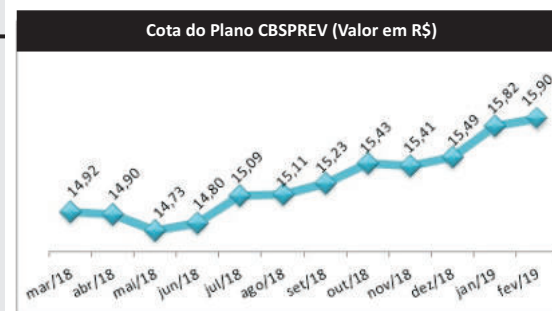
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2019	2,69%	1,13%	1,03%	8,76%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
Acumulado 2013 - 2019	60,97%	68,70%	71,70%	70,20%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

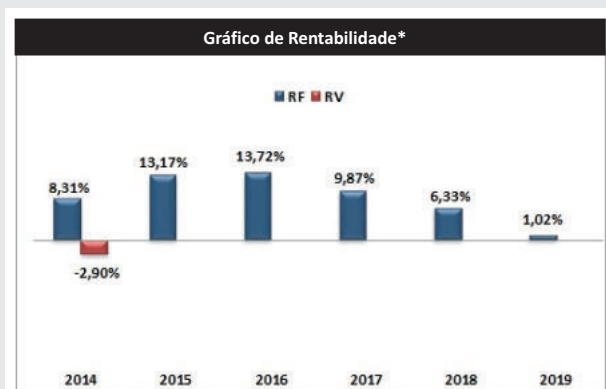
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,48%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,49% a.m. (6,5% a.a.).



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.

Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
fev/19	0,48%	0,65%	0,49%	-1,76%	28,24%
jan/19	0,54%	0,48%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	0,48%	0,12%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,48%	0,78%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	0,54%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,56%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
Acumulado 12 meses	6,30%	7,93%	6,40%	8,53%	25,50%

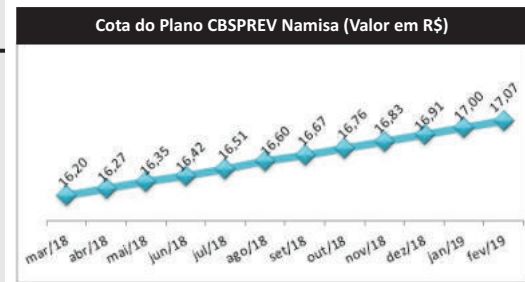
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2019	1,02%	1,13%	1,03%	8,76%	47,96%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2019	75,97%	99,51%	94,98%	72,76%	-4,61%

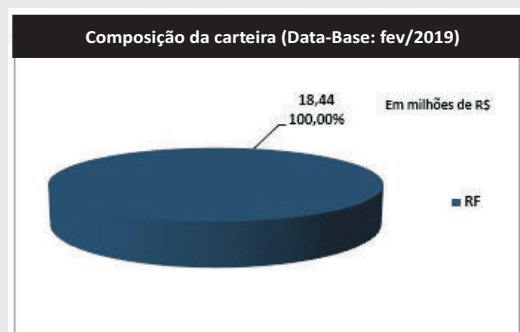
*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

** Rentabilidade Bruta. |*** Rentabilidade de mercado
Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.